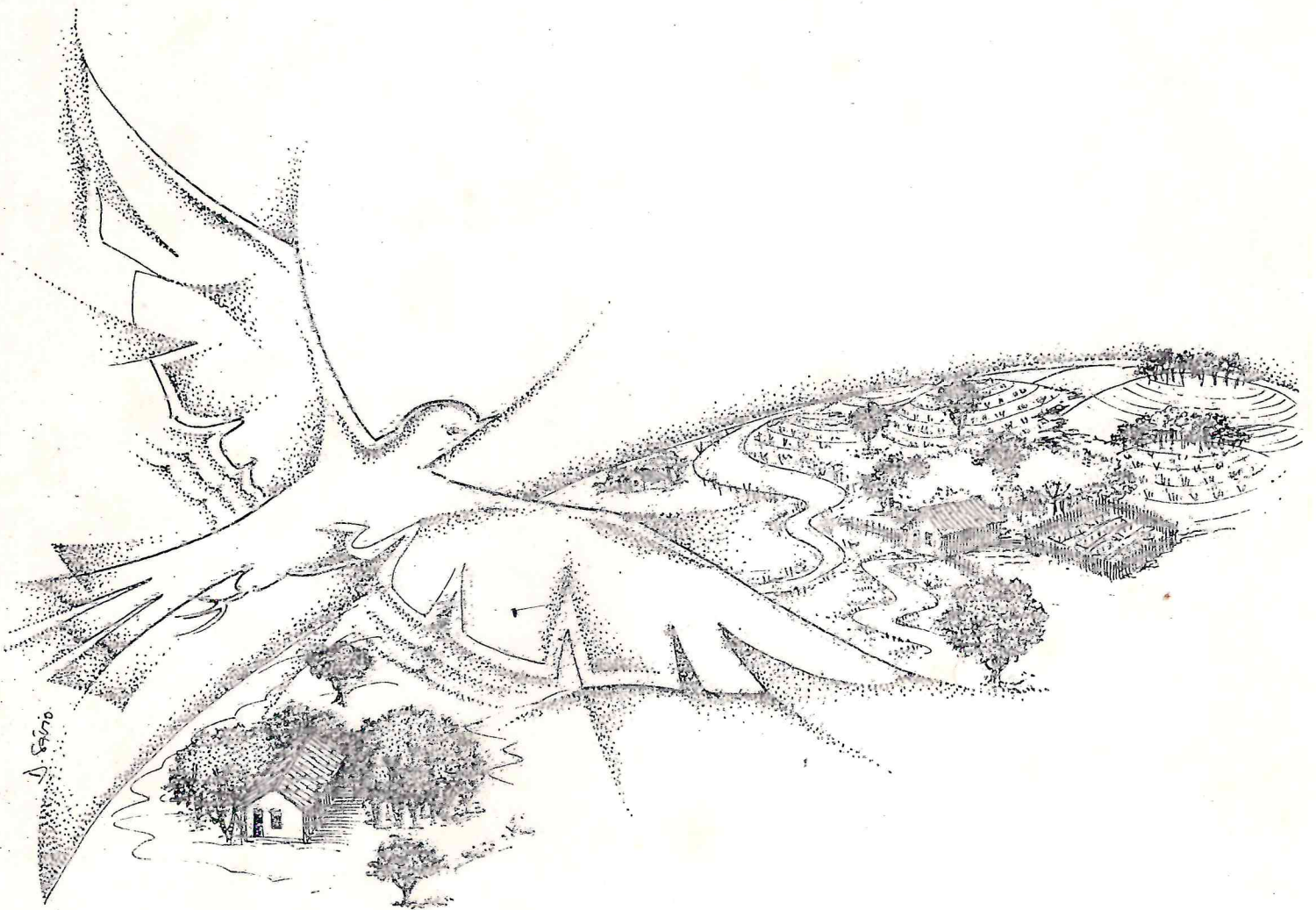


RELATÓRIO DE PLANEJAMENTO 1994



RECIFE, DEZEMBRO DE 1993

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

1. NÍVEL 1

- 1.1 Bom Jardim (Agreste Setentrional)
- 1.2 Abreu e Lima (Mata Norte)

2. NÍVEL 2

- 2.1 Triunfo e Belmonte (Sertão Central de Pernambuco)
- 2.2 Forum Seca
- 2.3 Sertão da Paraíba

3. NÍVEL 3

- 3.1 Comunicação
- 3.2 Documentação
- 3.3 Capacitação, Intercâmbio e Assessoria
- 3.4 Convênio com a UFRPE

4. ORGANIZAÇÃO INTERNA

5. CRONOGRAMA GERAL DE TRABALHO PARA 1994

**RELAÇÃO DE SIGLAS**

**AMMENCAR** - Amparo ao Menor Carente

**CJC** - Centro de Estudos e Pesquisas Josué de Castro

**CTAQ** - Centro de Tecnologias Alternativas - Quixeramobim-CE

**DRPA** - Diagnóstico Rápido Participativo Agroecológico

**ESPLAR** - Centro de Pesquisa e Assessoria

**ONG** - Organização Não Governamental

**PRO-RENDA** - Programa de Viabilização de Espaços Economicos  
para População de Baixa Renda

**PTA PE/PB** - Projeto Tecnologias Alternativas Pernambuco/  
Paraíba

**SEAPAS** - Serviço de Apoio às Práticas Alternativas do Sertão

**STR** - Sindicato dos Trabalhadores Rurais

**UFRPE** - Universidade Federal Rural de Pernambuco

## INTRODUÇÃO

Para a equipe do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá (anteriormente constituída enquanto equipe PTA PE/PB), os últimos doze meses têm sido férteis em avaliações, planejamento e discussões de estratégia:

- participação no encontro da Rede PTA Nordeste sobre concepção e estratégia de intervenção (Fevereiro);
- avaliação externa do PTA PE/PB e do Centro Josué de Castro, assim como elaboração do relatório-síntese da intervenção do PTA PE/PB (Abril - Agosto);
- elaboração do projeto financeiro 1994-96 para ICCO e Misereor (Agosto - Outubro);
- seminários internos baseados no método ZOPP sobre a nossa intervenção em Bom Jardim e na Mata Norte (Setembro - Outubro);
- D & D (Diagnóstico e Desenho) na comunidade de Paquevira e seminário de planejamento com a Comissão de Agricultura do STR Bom Jardim (Novembro);
- encontros de avaliação e planejamento com o Forum SEca, no Sertão Central e na Mata Norte (Dezembro);
- seminário de planejamento do Centro Sabiá (Dezembro).

O presente relatório de planejamento para 1994 é o resultado desse processo todo, e principalmente dos seminários e encontros desde Setembro. No entanto, ele limita-se essencialmente à programação do nosso trabalho, sem entrar de novo em questões de avaliação geral e definições de estratégias.

Realizamos este nosso planejamento numa fase intensiva e delicada do processo de institucionalização do Centro Sabiá e separação do CJC, portanto, sob uma enorme pressão de tempo.

Aqui reside uma das razões para que a programação não seja tão pormenorizada como no ano passado. Outra razão é que muitas atividades de campo, principalmente do nível 1, já tem o seu tempo e a sua rotina definida. E finalmente, a marcação com antecedência de todas as datas para o ano inteiro tem-se mostrado pouco realista. Propomo-nos flexibilizar o nosso método de planejamento, reajustando mensalmente a programação dos três meses seguintes.

## 1. NÍVEL 1

Definimos como nível 1 os parceiros e as áreas de maior prioridade, onde realizamos uma intervenção permanente e sistêmica que inclui a experimentação em unidades de referência e o acompanhamento direto a agricultores. As duas áreas do nível 1 - o município de Bom Jardim, onde atuamos em cooperação com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e a Mata Norte, onde acompanhamos grupos de apicultores e agricultores em assentamentos de Abreu e Lima - estão localizados no ecossistema da Mata Atlântica.

### 1.1 Bom Jardim

#### Processo de Avaliação e Planejamento

Em função do calendário agrícola, antecipamos o processo de avaliação e planejamento do nosso trabalho em Bom Jardim para os meses de Setembro a Novembro. Seguimos os seguintes etapas: seminário interno da equipe do Sabiá (23-24/09 e 07-08/10), realização de um D & D - diagnóstico e desenho - em Paquevira (03-05, 17 e 19/11), discussão com a diretoria do Sindicato (10/11) e seminário da Comissão de Agricultura do STR (13-14/11). Do Centro Sabiá, participaram no D & D Avanildo, Flávio, Joseilton e Kurt, e tivemos assessoria externa de Maria José Guazelli (agrosilvicultura) e Eric Sabourin (irrigação). No seminário da Comissão de Agricultura, participaram Flávio, Joseilton e Kurt.

#### Avaliação do Trabalho Realizado em 1993

Avaliando o trabalho realizado durante o primeiro ano do nosso programa de intervenção agroecológico no município, constatamos o seguinte:

- Na base do diagnóstico da pequena produção rural feito junto com o Sindicato em 1992, foram iniciadas várias linhas de atuação:
  - . experimentação e acompanhamento (roçado agroecológico e mutirão em Paquevira);
  - . capacitação (curso de agroecologia e treinamentos sobre mandioca, verduras, banana e abacaxi);
  - . intercâmbio (viagem para Tauá-CE);
  - . fomento (grupo de apicultura de Paquevira).

- A nossa atuação ficou limitada pelos seguintes fatores:
  - . a subestimação da quantidade de trabalho necessária para acompanhamento de uma experiência de referência (tinhamos previsto 1 dia/mês para o roçado agroecológico de Paquevira);
  - . o início demasiado tarde da experiência (março 93);
  - . a seca (choveu 400 mm em Bom Jardim em vez da média de 1.400 mm);
  - . a avaliação externa e a institucionalização do Centro Sabiá que consumiram muito tempo e muita energia da equipe.
- Os resultados mais importantes são:
  - . a implantação do roçado agroecológico no sítio do Sr. Sebastião em Paquevira, que tem o potencial de se tornar uma verdadeira experiência de referência, pelas características do agricultor e do mutirão de jovens que se organizaram na comunidade;
  - . a criação da Comissão de Agricultura do Sindicato, composta por 18 representantes de comunidades e 6 diretores sindicais, muitos dos quais já integrados no nosso trabalho (diagnóstico, capacitação);

#### Planejamento para 1994

Na base da avaliação chegamos às seguintes definições de estratégia:

- vamos intensificar e priorizar mais a nossa intervenção em Bom Jardim, baseando-nos em dois níveis de atuação, estreitamente interligados:
  - . desenvolvimento e consolidação da experiência de referência de Paquevira (intervenção local);
  - . capacitação e acompanhamento da Comissão de Agricultura do Sindicato (abrangência municipal);
- devemos reforçar a nossa presença e o investimento de trabalho em Bom Jardim: acompanhamento das experiências de campo (Flávio, Joseilton), capacitação da Comissão de Agricultura (Flávio, Avanildo, Joseilton, Kurt), articulação com outros níveis de atuação (Marcos: frentes produtivas / Forum Seca) e

outras atividades (Vanderlucia: comunicação e produção de material didático); para isso acontecer, precisamos de uma base permanente no município (entretanto, já alugamos uma casa em Bom Jardim);

- planejamento da nossa intervenção em função do calendário agrícola: programa anual de outubro a setembro.

Assim, até setembro de 1994, propomo-nos alcançar as seguintes metas:

- experiência de referência de Paquevira:
  - . agrossilvicultura e produção vegetal (roçado, bananal e caeueira): viveiro de 3.000 mudas, plantio de árvores nas propriedades do Sr. Sebastião, dos participantes do mutirão e de outros agricultores da comunidade, manejo da vegetação nativa;
  - . beneficiamento da produção: experimentação de produzir passa de banana e caju com um secador solar simples;
  - . irrigação: implantação de uma área irrigada de 0,4 ha na unidade de referência, para produção de fruta, hortaliça e plantas forrageiras durante todo o ano;
  - . criação de animais: introdução de gado bovino e caprino através de um fundo rotativo, a começar pela unidade de referência.
  - . apicultura: consolidação do grupo existente em Paquevira atingindo 10 colméias povoadas em produção; a partir daí, formação de dois a três grupos novos.
- Comissão de Agricultura do STR Bom Jardim:
  - . assessoria ao Sindicato para completar a formação da Comissão;
  - . participação nas reuniões mensais da Comissão e organização de treinamentos mensais no âmbito de um programa de conservação e melhoramento do solo;
  - . entre duas reuniões/capacitações mensais, visita à 4 comunidades/experiências de membros da Comissão.
  - . organização de dois seminários: alternativas de comercialização e avaliação e planejamento anual.

O nosso programa de intervenção em Bom Jardim é ambicioso, mas baseado na cooperação com o Sindicato, na formação de um corpo organizado de agricultores e na experimentação prática, ele tem um grande potencial de crescimento e multiplicação. Existe a necessidade de uma discussão permanente e aprofundada com a diretoria do Sindicato, com a Comissão do STR, com os membros do mutirão e com o agricultor dono da unidade de referência, para que o programa avance de forma participativa, de acordo com o ritmo de aprendizagem e a capacidade de absorção dos agricultores.

## 1.2 Mata Norte (Abreu e Lima)

### Processo de Avaliação e Planejamento

O processo de avaliação e planejamento da nossa atuação na Mata Norte foi iniciado durante um seminário da equipe Sabiá em 28/10, baseado no método ZOPP, e retomado durante o seminário de planejamento em 06/12/93. Nessas discussões internas constatamos que as condições gerais da nossa intervenção na Mata Norte são muito diferentes e menos favoráveis do que em Bom Jardim.

O quadro geral na região está determinado:

- pela hegemonia ou herança da economia canavieira, caracterizada pela monocultura e o latifúndio.!
- pelo avanço rápido da urbanização e especulação imobiliária do Grande Recife;

Em relação à pequena produção, este quadro significa:

- existe pouca terra para os pequenos produtores;
- os pequenos produtores são uma categoria minoritária;
- não existe uma tradição e cultura camponesa;
- o sistema de produção praticado não é sustentável, nem economicamente, nem ecologicamente;
- os pequenos produtores são pouco organizados, tanto a nível local (associações) como a nível municipal e regional (movimento sindical);
- todos estes fatores contribuem para o abandono da terra, muitas vezes conquistada na luta, pelos pequenos produtores.

Apesar deste quadro geral pouco animador, decidimos em favor da continuação da nossa atuação na região:

- acumulamos uma relação de trabalho com grupos de produtores desde 1986;
- sucesso da experiência de apicultura (nomeadamente em Inhamã) como fonte de renda e "porta de entrada" de uma visão agroecológica mais ampla;
- importância de uma experiência de referência baseada na pequena produção e na agroecologia, que seja economicamente viável, apropriada ao ecossistema da Mata Atlântica e à proximidade da cidade, como alternativa à monocultura da cana e outras soluções procuradas pelos usineiros e latifundiários.
- possibilidade de evolução da situação sindical (STR Abreu e Lima).

A perspectiva para 1994 é manter a nossa presença no município de Abreu e Lima, mas reduzindo o tempo de trabalho dos técnicos (principalmente Joseilton, que deverá trabalhar mais em Bom Jardim).

Em 12 e 13 de Dezembro, aconteceu o encontro de avaliação e planejamento anual em Engenho Novo, com 4 grupos de apicultura do município de Abreu e Lima, no qual participaram 13 apicultores/agricultores e 2 técnicos do Centro Sabiá Joseilton e Kurt).

#### Avaliação do Trabalho Realizado em 1993

Iniciamos a avaliação pela análise econômica dos quatro grupos de apicultura:

	<i>Inhama</i>	<i>Caetés</i>	<i>E. Novo</i>	<i>Pitanga</i>	<i>Total</i>
nº membros	3	3	4	6	16
dias trabalhados/ano	50	50	40	?	140
nº colmeias povoadas	21	7	7	1	36
nº colmeias produzindo	18	1	3	-	22
produção de mel (l)	425	50	20	-	495
prod.média/colmeia	23,5	50	6,5	-	22,5
despesas de prod. (l)	100	20	20	-	140
saldo distribuido (l)	325	30	-	-	355
valor prod.(sal.min.)	30,3	3,5	1,4	-	35,2
renda anual/membro (sm)	7,7	0,7	-	-	-
renda mensal/membro (sm)	0,6	-	-	-	-

Este quadro mostra um crescimento da produção e produtividade em relação aos anos anteriores, mas também a fragilidade econômica dos grupos, com exceção de Inhamã. O exercício facilitou a definição de metas para 1994:

- **Inhamã:** 1 salário mínimo/mês/membro; para isso, o grupo deve produzir 580 l de mel, o que implica, na base da produtividade média atual, 26 colméias em produção (o grupo quer chegar a 30 colméias em 1994).
- **Caetés:** 0,5 salários mínimos/mês/membro, implicando uma produção anual de 290 l de mel e um apiário de 13 colméias em produção (a meta do grupo é chegar a 15 colméias em 1994).
- **Engenho Novo:** 15 colméias.
- **Pitanga II:** 10 colméias.

A seguir, foram discutidos os seguintes pontos:

- balanço das atividades planejadas: houve falhas na realização de eventos coletivos - mutirão e encontros de intercâmbio;
- acompanhamento: os apicultores foram unânimes na avaliação positiva do trabalho realizado por Joseilton;
- capacitação e intercâmbio: pouco foi feito em 1993; para racionalizar o trabalho, os grupos devem reunir mais no próximo ano;
- fomento: a prática atual do Centro Sabiá corresponde às necessidades dos grupos; com uma exceção, todos empréstimos foram reembolsados;
- dificuldades enfrentadas pelos grupos: doenças das abelhas em Caetés, problemas de funcionamento interno e disciplina de trabalho em todos os grupos;
- experiência de agricultura em Inhamã: na base do D & D realizado em Fevereiro foram iniciadas várias práticas de manejo e melhoramento do solo, e realizados dois treinamentos.
- organização dos produtores e STR Abreu e Lima: foram discutidos alguns passos e articulações para enfrentar de forma organizada a eleição no STR de Abreu e Lima.

## Planejamento para 1994

No segundo dia do encontro com os apicultores, fechamos o seguinte planejamento de trabalho para 1994:

### - programa de apicultura:

- . acompanhamento: 1 visita mensal de meio dia a cada grupo;
- . preparação de 4 viveiros de plantas melíferas e plantio em torno dos apiários;
- . intercâmbio e capacitação: programamos 6 encontros de 1 dia reunindo os 4 grupos, nos meses de Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro e Dezembro, sendo o último de avaliação e planejamento anual.
- . fomento: continuação da política de empréstimo na base da moeda-mel - prevemos já uma serra elétrica para Inhamã, uma eletrobomba para Caetés, uma centrífuga para Engenho Novo.

### - programa de agricultura:

- . solos, agrossilvicultura e produção vegetal: continuação da experimentação na unidade de referência (sítio de Jones em Inhamã), implantação de um viveiro de mudas e plantio de árvores em faixas e aleias, manejo da vegetação existente;
- . criação animal e irrigação: esses dois sub-programas deverão ser discutidos com maior profundidade com o apicultor/agricultor dono da unidade de referência, e planejados com uma assessoria externa;
- . capacitação: foram marcados 1 curso de agroecologia (março), 2 treinamentos práticos (janeiro e maio) e duas visitas de intercâmbio (de Abreu e Lima para Bom Jardim e vice versa) no segundo semestre.

Conseguimos elaborar um programa enxuto, dimensionado de acordo com a nossa capacidade de trabalho e o potencial dos grupos que acompanhamos.

## 2. NÍVEL 2

A nossa intervenção no nível 2 consiste na assessoria a parceiros com estrutura e programa próprio (STR's de Triunfo e Belmonte no Sertão Central de Pernambuco, ONG's como SEAPAS e AMMENCAR no Sertão da Paraíba), bem como na nossa participação

numa articulação temática permanente (Forum Seca). Os parceiros do nível 2 estão localizados no semi-árido ou ligados à problemática do semi-árido.

## 2.1 Triunfo e Belmonte (Sertão Central de Pernambuco)

A seguir uma discussão interna da equipe do Centro Sabiá em 29.11.93, Avanildo e Flávio participaram no encontro de avaliação e planejamento do Sertão Central que aconteceu de 02 a 03/12/93 em Belmonte, com a participação dos Sindicatos de Belmonte e Triunfo (8 participantes).

Resumindo a avaliação do trabalho feito no encontro de Belmonte e no seminário do Centro Sabiá, constatamos:

- O Polo Sindical do Sertão Central não representa uma rede local. Trabalhamos com dois sindicatos da área que têm relações de intercâmbio entre eles bem como com outras entidades da região.
- Em 1993, conseguimos manter o mesmo reforçar a continuidade do trabalho com o STR Triunfo, através da participação de Avanildo em cinco cursos e treinamentos sobre conservação e melhoramento do solo, do intercâmbio sobre diagnóstico com Bom Jardim, de uma visita simultânea a Tauá-CE, assim como da participação de agricultores e técnicos de Triunfo nas atividades do Centro Sabiá (curso de biologia do solo, avaliação externa, institucionalização da nova entidade). O Sindicato de Triunfo é hoje o parceiro com a estrutura e o programa melhor definidos na região.
- A cooperação com o STR Belmonte ficou bastante prejudicada devido à seca (experimentação de amendoim e programa de sementes), à mudança do técnico do sindicato e à falta de disponibilidade da equipe do Centro Sabiá (avaliação externa e institucionalização). Mesmo assim, o STR mantém seu programa ligado à produção, que deve ser potencializado, e as relações com o Centro Sabiá continuam boas.

Definimos as seguintes perspectivas para 1994:

- Vamos dar continuidade ao nosso trabalho no Sertão Central através da cooperação com os Sindicatos de Triunfo e Belmonte. O planejamento das atividades será fechado nos dias 11 e 12 de Janeiro próximos.

- O STR Triunfo já tem o seu programa de trabalho definido. O Centro Sabiá prestará a sua assessoria no aprofundamento da capacitação sobre solos e agrossilvicultura, na avaliação da experiência prática de conservação do solo e na área de comunicação rural (programa de rádio e audio-visual sobre solos).
- O STR de Belmonte precisa ainda estruturar a sua equipe de trabalho técnico e definir melhor a sua estratégia de intervenção. Neste processo, o intercâmbio com Triunfo e Bom Jardim poderá ter um papel essencial. O Sindicato está interessado em realizar um diagnóstico da pequena produção rural no município, com assessoria metodológica do Centro Sabiá (no segundo semestre, em virtude do calendário agrícola). Na reunião de janeiro será acertada a contribuição do Sabiá nos programas em curso (amendoim, sementes, levantamento do preço de feijão).

## 2.2 Forum Seca

Do Centro Sabiá, participaram na reunião de avaliação e planejamento do Forum Seca (01-04/12/93) Marcos (3 dias) e Vanderlucia (1 dia). A discussão no nosso seminário teve como suporte um texto elaborado por Marcos, que resgata os objetivos geral e específicos do Forum Seca assim como a sua estrutura de funcionamento, faz o balanço do programa de atividades de 1993 e apresenta o programa para 1994, identifica alguns problemas e aspectos positivos do trabalho do Forum, e finalmente levanta algumas questões para debate.

Os seguintes pontos ressaltaram da nossa discussão:

- O PTA PE/PB teve um papel fundamental na construção do Forum Seca e o Centro Sabiá continuará de participar na sua caminhada. Apostamos na articulação de um movimento mais amplo, investimos muito trabalho nele e por isso devemos exigir avanços.
- O Forum deve representar algo mais do que a soma das contribuições específicos de cada entidade-membro, cumprir um papel que as entidades não podem assumir isoladamente.
- O papel do Centro Sabiá será de resgatar os princípios, os objetivos e os eixos centrais do Forum Seca. Vamos lutar para

retomar o sentido do Forum, para ele cumprir o papel de mobilizador, articulador, de fonte de informação dos trabalhadores rurais e da sociedade civil, de enfrentamento em conjunto do problema da seca, a partir de uma análise da conjuntura atual.

Ficamos com os seguintes encaminhamentos para 1994:

- enxugamento da programação para 1994, de acordo com os seguintes critérios: relação com os objetivos do Forum, capacidade de realização e disponibilidade de recursos;
- Elaboração do regimento interno do Forum, que deverá definir regras mais claras de funcionamento e normatizar a contribuição das entidades-membro;
- organização de um seminário interno sobre o semi-árido e o PAG (Plano de Ação Governamental) no mês de abril.

### 2.3 Sertão da Paraíba

Não conseguimos participar em nenhum encontro de avaliação e planejamento com os parceiros do Sertão da Paraíba. O seminário do SEAPAS (Catolé do Rocha) foi adiado para o próximo mês de fevereiro.

Retomando a programação para 1993, constatamos que pouco foi realizado:

- uma visita à comunidade Pé de Serra (preparação do programa de sementes);
- uma visita à propriedade de Dé (experiência de agrossilvicultura);
- participação de um técnico do SEAPAS, junto com Flávio, no curso de Ernst Götsch organizado pelo ESPLAR no CTAQ (Madalena-CE).

Identificamos como causas da redução do nosso trabalho no Sertão da Paraíba:

- a seca que inviabilizou o programa de sementes;
- a pouca disponibilidade da equipe do Centro Sabiá, devido à avaliação, institucionalização e priorização do trabalho em Bom Jardim;
- a fragilidade dos nossos parceiros na região, principalmente

de Patos: já não se pode falar da existência de uma rede local comprometida com a agroecologia e a pequena produção. No nosso ver, apenas o SEAPAS e o AMMENCAR têm algum potencial de avançar.

No início do ano que vem, vamos participar no seminário de planejamento do SEAPAS e visitar o AMMENCAR em Princesa Isabel para programar a nossa cooperação. A partir daí vamos definir se estas entidades continuarão ser parceiros do nível 2. Devemos prever a participação delas em certas atividades em Bom Jardim e Abreu e Lima, como forma alternativa de assessoria do Centro Sabiá.

### **3. NÍVEL 3**

Definimos como nível 3 a nossa atuação em relação ao conjunto das instituições e pessoas comprometidos com a agroecologia e a pequena produção que formam a Rede Pernambuco/Paraíba, assim como a nossa inserção em redes mais amplas a nível do Nordeste e do Brasil.

#### **3.1 Comunicação**

Por falta de tempo, a discussão dessa importante área de trabalho do Centro Sabiá não pode ser aprofundada. Com a nossa institucionalização e o desligamento do Centro Josué de Castro desaparece um equívoco que no passado têm entravado a nossa produção.

Quanto ao nosso programa de produção para 1994, mantemos as 14 peças de comunicação definidas no projeto financeiro. Discutimos os temas e conteúdos das cartilhas, dos álbuns seriados e folhetos de cordel previstos, assim como do próximo calendário.

Além da produção e edição de material didático, devemos dar maior destaque a formas de sensibilização e difusão ampla. Isto implica o estreitamento das nossas relações com os meios de comunicação de massa (Jornal do Comércio; TV Pernambuco e outros).

#### **3.2 Documentação e Circulação de Informação**

Discutimos este ponto com o suporte de um texto-resumo de Marleide. Em 1993, o potencial dessa área de trabalho não foi plenamente aproveitado, principalmente devido às atividades extra

já mencionadas que consumiram muito tempo também da nossa documentalista: avaliação do PTA e institucionalização do Centro Sabiá.

A conclusão do processo de institucionalização, a mudança para o novo escritório e a aquisição de um computador devem melhorar substancialmente o funcionamento do nosso setor de documentação.

### 3.3 Capacitação, Intercâmbio e Assessoria

Existe um consenso na equipe de continuar a série de cursos sobre agroecologia para profissionais, com Maria José Guazelli. O próximo curso terá como tema a agrossilvicultura e estará ligado à nossa experiência de campo em Bom Jardim.

Sobre o mesmo tema, devemos organizar um curso para agricultores das diferentes áreas de intervenção: Bom Jardim, Abreu e Lima, Triunfo, Belmonte. Vamos procurar a assessoria de Ernst Götsch para esse efeito.

Outro tema de capacitação que deve ser trabalhado ao nível da Rede PE/PB é sobre metodologia de intervenção e diagnóstico, previsto para o segundo semestre.

As atividades de intercâmbio são essenciais, mas não devemos sobrecarregar Bom Jardim com visitas constantes. Devemos concentrar os momentos de intercâmbio e integrá-los com as atividades de capacitação.

Além do intercâmbio promovido pelo Centro Sabiá no seio da Rede PE/PB, continua como essencial a nossa participação nas seguintes redes e articulações temáticas:

- . Rede PTA (e sobretudo o Forum NE da rede PTA);
- . Articulação sobre a seca, o semi-árido, o PAG;
- . Rede Mata Atlântica (Rede PTA Nacional, REBRAAF, SACTES);
- . Rede Apicultura (Rede PTA NE, CEFAS, PROCEP, etc.);
- . Rede Sementes (Rede PTA NE e Nacional).

No momento, não temos condições de prever o volume de atividades relacionadas com a nossa intervenção nessas redes, que deverão ser acrescentadas no nosso cronograma.

Para assessoria externa, contamos com a contribuição de Maria José Guazelli, Ernst Götsch (agrossilvicultura), Eric Sabourin (irrigação) e Marilene (criação animal).

### 3.4 Cooperação com a UFRPE

A institucionalização do Centro Sabiá facilitará a cooperação com a Universidade, que deverá ser formalizada através de um convênio. Na base de um pequeno texto apresentado por Marcos, identificamos como possíveis áreas de cooperação:

- estágios de estudantes no Centro Sabiá;
- participação de professores e estudantes nos eventos de capacitação do Centro Sabiá;
- aproveitamento dos laboratórios da UFRPE para as atividades de campo, principalmente do nível 1;
- aproveitamento da gráfica da UFRPE para produção de cartazes etc.

Marcos ficou por elaborar uma proposta de convênio em fevereiro.

## 4. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A institucionalização do Centro Sabiá, e mais particularmente as modalidades da separação do Centro Josué de Castro (contrato de trabalho, patrimônio, saldo contábil) absorveram todo o tempo de discussão reservado ao tema organização interna.

Finalmente, esse processo será concluído até 31 de Dezembro de 1993. Já temos a nossa sede e propomos fazer a mudança de casa na primeira quinzena de janeiro 1994. A inauguração do novo escritório está prevista para fevereiro, por ocasião da próxima Assembléia Geral dos Sócios.

A partir de Janeiro, o Centro Sabiá funcionará como entidade autônoma, e não mais como projeto do CJC. No seminário de fevereiro, da equipe deverá discutir as modalidades desse funcionamento e as questões de organização interna que ficaram pendentes. Ainda em dezembro, vamos mandar uma carta aos sócios informando-os sobre a conclusão do processo de institucionalização.

CRONOGRAMA GERAL DE TRABALHO PARA 1994Tipo de caracteres utilizado:

- atividades do nivel I
- atividades do nivel II e III
- *atividades internas*

Membros da Equipe:

- Avanildo: A
- Flavio: F
- Joseilton: J
- Kurt: K
- Marcos: M
- Marleide: Ml
- Vanderlucia: V

## MES DE JANEIRO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
11-12	fechamento do planejamento no Sertão Central	STR Belm. STR Tr.	Belmonte Triunfo	A
14	reunião de preparação do seminário PRORENDA	PRORENDA	Recife	A
14-15	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim (Umari)	F/K
30-31	treinamento de solos e agrossilvicultura	Mata N.	Inhamã	J/A
	visita de Tomas (ESPLAR):			
	. prep. encontro do grupo de agricultura	SACTES	Recife	K
	. pratica de poda na experiência de referência	STR BJ	Paquevira	K
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	relatório DRPA B.Jardim	STR B.J.	Recife	K
	produção de 1 folheto de cordel e 1 cartaz sobre	STR B.J./ interno	Recife	F/K

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
	<i>preparo do solo/queimada</i>			
	<i>relatórios de atividades pendentes</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>F/A/J/K</i>
	<i>reuniões semanais do Centro Sabiá</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>
	<i>funcionamento do novo escritorio do Centro Sabiá</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>Ml</i>

## MES DE FEVEREIRO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
01-04	seminario PRORENDA	PRORENDA	Recife	M/K
07-08	<i>seminário mensal do Centro Sabiá</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>
17-18	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Paquevira Bom Jardim	F/K
20	encontro de apicultores	M. Norte	Caetés	J
25-26	<i>Assembleia Geral do Centro Sabia e Seminario com os parceiros</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>
	seminario de planejamento	SEAPAS	Catolé	M
	oficina de radio rural	STR Tr. SEAPAS AMMENCAR	Princesa Isabel-PB	V
	encontro de rádio rural	F.Seca	Afogados Ingazeira	V
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento ao Sertão Central	STR Tr. STR Belm.	Triunfo Belmonte	A
	elaboração do convênio com a Universidade	URFPE	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J

## MES DE MARÇO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
07-08	reunião do grupo de agricultura do SACTES	SACTES	Recife	K/J/F/M
18-19	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Altos	F/K
20	<i>edição do Boletim Dois Dedos de Prosa e do Folder do Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V</i>
21-25	seminário de planejamento estratégico	Rede PTA Nordeste	?	V/?
27-28	curso de agroecologia	Mata Norte	?	J/F
	assessoria de Ernst G. e seminário interno sobre agrofloretação	STR B.J.	Bom Jardim Recife	K
	seminário da Rede Mata Atlântica	AS-PTA REBRAF SACTES	Espirito Santo	K/?
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	<i>seminário mensal do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>

## MES DE ABRIL

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
08-09	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/K
17	encontro dos apicultores	Mata N.	Abreu Lima	J
	curso de solos	STR Tr.	Triunfo	A
	visita de acompanhamento	STR Belm.	Belmonte	A
	curso sobre agrofloretação no semi-árido	ESPLAR	CTAQ	F
	<i>cartilha História na Roca sobre sementes</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V/A/F</i>
	<i>álbum seriado sobre apicultura</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V/J</i>

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
	<i>seminário interno sobre o Plano de Ação Governamental para o Semi-Arido</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>M</i>
	<i>preparação do curso de agrossilvicultura com Maria José Guazzelli</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>M/A/F</i>
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	<i>seminário mensal do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>

## MES DE MAIO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
12-13	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/K
20	<i>edição do Boletim Dois Dedos de Prosa</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V</i>
22-23	treinamento de solos e agrossilvicultura	Mata N.	Inhama	J/A
	curso de agrossilvicultura com Maria José G.	Rede PE/PB	Carpina	M/A/F
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	<i>seminário mensal do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>

+-----+-----+-----+-----+

## MES DE JUNHO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
10-11	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/K
19	encontro dos apicultores	Mata N.	Abreu Lima	J

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
	<i>produção de álbum seriado sobre solos</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V/A</i>
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	<i>seminário mensal do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>

## MES DE JULHO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
14-15	capacitação e reunião Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/J
20	<i>edição do Boletim Dois Dedos de Prosa</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V</i>
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	<i>seminário de avaliação semestral e aniversario do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>
	<i>relatório financeiro 1º semestre 1994</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V/A</i>

## MES DE AGOSTO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
12-13	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/K
21	encontro dos apicultores	Mata N.	Abreu Lima	J
22-26	reunião do grupo de agricultura (Suleste) do SACTES	SACTES	Pirai do Norte	K/?
29-31	reunião do grupo de agricultura (Nordeste) do SACTES	SACTES	Ouricuri	K/J
	<i>produção de álbum seriado sobre agrossilvicultura</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V/F/A</i>

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	<i>seminário mensal do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>
	<i>preparação do seminário sobre estratégia de intervenção e DRPA</i>	<i>Rede PE/PB</i>	<i>Recife</i>	<i>M/K</i>

## MES DE SETEMBRO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
08-09	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/K
20	<i>edição do Boletim Dois Dedos de Prosa</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V</i>
	<i>produção de uma cartilha sobre agrossilvicultura</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V/F</i>
	assessoria ao diagnóstico da pequena produção rural	STR Belm.	Belmonte	K/A
	seminario sobre estratégia de intervenção e DRPA	Rede PE/PB	Recife	M/K
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	<i>seminário de planejamento anual da intervenção em Bom Jardim, na Mata Norte e no Sertão Central</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>
	<i>Assembléia Geral do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>

## MES DE OUTUBRO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
14-15	seminário de planejamento com a Comissão de Agricultura	STR B.J.	Carpina	F/K
16	encontro dos apicultores	Mata N.	Abreu Lima	J
	<i>produção de álbum seriado sobre agrossilvicultura</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V/F/A</i>
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	encontro da Rede Apicultura	Rede PTA NE	?	J
	<i>seminário mensal do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>

## MES DE NOVEMBRO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
10-11	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/K
20	<i>edição do Boletim Dois Dedos de Prosa</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V</i>
	<i>produção do calendário 1995 do Centro SABIA</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V</i>
	<i>produção de um folheto de cordel</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>V</i>
	atividades do Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
	Assembléia Geral do SACTES	SACTES	Moreno?	K
	<i>seminário de avaliação e planejamento anual do Centro Sabia</i>	<i>interno</i>	<i>Recife</i>	<i>equipe</i>

+-----+-----+-----+-----+

## MES DE DEZEMBRO

Data	Atividade	Parceiro	Local	Resp.
09-10	capacitação e reunião da Comissão de Agricultura	STR B.J.	Bom Jardim	F/K
	encontro de avaliação e planejamento anual dos grupos de apicultura	Mata N.	Abreu Lima	J/K
	encontro de avaliação e planejamento Forum Seca	F.Seca	Recife	M
	acompanhamento das experiências de campo	STR B.J. Mata N.	Bom Jardim Abreu Lima	F/J J
13-15	seminário de planejamento anual do Centro Sabia	interno	Recife	equipe
	edição e distribuição do calendário 1995	interno	Recife	equipe

+-----+-----+-----+-----+